

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

RESUMO EXPANDIDO

EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIREITOS HUMANOS: relato de uma experiência formativa

Alexnaldo Teixeira Rodrigues¹

Salette Maria da Silva²

EIXO TEMÁTICO: POLÍTICAS IDENTITÁRIAS E SUAS SUBJETIVIDADES

APRESENTAÇÃO

Este trabalho versa sobre uma experiência pioneira e exitosa no campo da educação em direitos humanos com perspectiva de gênero no Brasil. Trata-se de um curso de Especialização totalmente gratuito e ofertado na modalidade semipresencial pela Universidade Federal da Bahia, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com apoio e fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

¹ Docente Titular da Fundação Visconde de Cairu. Dr. em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (UFBA); E-mail: alexnaldotr@yahoo.com.br.

² Docente do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo-UFBA. Coordenadora do JUSFEMINA (Grupo de Pesquisa e Ação em Gênero, Direito e Políticas para a Igualdade); E-mail: saletemaria@oi.com.br

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

Destaca-se, na concepção pedagógica, o compromisso institucional e o processo de execução deste projeto inovador voltado à formação continuada de profissionais do ensino e de áreas afins. O curso teve uma das maiores procuras em editais desta modalidade: mais de mil pessoas inscritas numa seleção para duzentos e quarenta vagas.

A proposta educacional possibilitou um diálogo crítico entre as noções de Direitos Humanos e as teorias feministas, destacando a interface entre a categoria gênero e suas interseccionalidades. Animou-se reflexões sobre práticas pedagógicas e experiências sociais violadoras de tais direitos e preparou o corpo discente para intervir nesta realidade, através de projetos e ações que possibilitem o fortalecimento do respeito à dignidade humana e a concretização das promessas constitucionais.

Este texto evidencia a importância e originalidade do projeto, não somente no que tange às bases teóricas, à matriz curricular, o desenho pedagógico e a metodologia, mas o caráter interdisciplinar e a qualidade profissional da equipe envolvida. Salienta-se, ainda, que existem outros cursos de direitos humanos na Bahia e no Brasil, mas com este caráter e, sobretudo, com esta nomenclatura este é o primeiro e único, porém com potencial para contagiar e inspirar propostas diversas.

IMPORTÂNCIA

O relato de experiência proposto oferece, a partir da experiência de gestão, a sistematização de todas as informações necessárias para o processo de desenvolvimento de curso em Educação a Distância (EAD), envolvendo os aspectos administrativos e didáticos, desde a legislação,

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

**NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?**

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

objetivos, ações, planejamento, atores envolvidos, implantação e avaliação do desenvolvimento de suas ações.

OBJETIVOS

Geral:

Promover formação qualificada em gênero e direitos humanos para profissionais da educação básica e áreas afins³, visando contribuir para a concretização de algumas metas previstas no Plano Nacional de Direitos Humanos, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

Específicos:

Fomentar a produção e difusão de conhecimento no campo dos direitos humanos com perspectiva de gênero;

Contribuir para a uma melhor compreensão do papel da educação escolar no desenvolvimento de práticas sociais mais inclusivas, democráticas e igualitárias;

Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais e profissionais (técnicas e éticas) capazes de transformar mentalidades e comportamentos no âmbito escolar e na sociedade de um modo geral, focando na garantia dos direitos humanos e no respeito à diversidade.

METODOLOGIA

³ Além das e dos docentes, o curso também se destina à demanda social, visando contemplar profissionais de outras áreas interessados na temática e/ou atuantes em organizações e instituições, voltadas para a promoção dos Direitos Humanos, tais como Sistemas de Justiça e de Segurança Pública, Centros de Referência, ONG, movimentos sociais, dentre outros.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

O curso teve duração de 24 meses, incluindo a elaboração do trabalho de conclusão de curso. Sua matriz curricular esteve estruturada em 08 módulos temáticos, distribuídos em 04 eixos de organização curricular, perfazendo um total de 424 horas/aula, sendo 72 horas presenciais e 352 virtuais, conforme quadro adiante:

EIXO	MÓDULO	TEMÁTICA	Horas
DE INTRODUÇÃO	Seminário temático inaugural	Apresentação do curso e conferência de abertura	4 h
	Ambientação / Laboratório	Introdução ao AVA (ambiente Virtual de Aprendizagem)	4 h
	Teste preparatório	Exercício de familiaridade com o AVA	8 h virtuais
DE FORMAÇÃO GERAL EM DDHH	MÓDULO I	Direitos Humanos das mulheres: que história é essa?	34 h
	MÓDULO II	Estado, sociedade e direitos humanos	34 h
	MÓDULO III	Instrumentos jurídicos de promoção e proteção aos direitos humanos das mulheres	34h
DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM DDHH	MÓDULO IV	Fundamentos da educação em direitos humanos	34 h

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

	MÓDULO V	Gênero, vulnerabilidades e violência na escola	68 h
	MÓDULO VI	Gênero, direitos humanos e práticas pedagógicas	68 h
EIXO METODOLÓGICO	Módulo VII	Metodologia da pesquisa e intervenção na realidade educacional	68 h
	Módulo VIII	Elaboração de TCC (produção orientada do projeto de intervenção)	68h
Total de horas presenciais			72
Total de horas virtuais			352
TOTAL			424

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Em virtude da natureza do curso, o corpo discentes realizou seus estudos no tempo e local que lhes era adequados, contando com a mediação da coordenação da sala ambiente, do corpo docente e de tutores que atuaram ora à distância ora presencialmente a fim de garantir o suporte necessário ao bom andamento do curso e à obtenção de seus objetivos.

Por se tratar de um curso inédito, o material didático foi composto de sete volumes, produzidos por docentes do curso, em coautoria com docentes convidados/as, ambos de comprovada experiência e/ou conhecimento da temática. O material foi disponibilizado tanto na plataforma moodle como por via impressa, e sua produção se deu no formato de e-books custeados por recursos da UAB/CAPES, previstos no orçamento gerido pela Superintendência de Educação à Distância desta IES, SEAD/UFBA.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

Os materiais educacionais empregados no Curso foram compostos por diferentes mídias: textos, ilustrações, áudios, vídeos, animações e simulações distribuídas por meio de diferentes tecnologias: virtual (ambiente virtual de aprendizagem), impressa (Cadernos de textos, guias, tutoriais, etc.) e móvel (celular, mp3 e mp4 player). As diferentes mídias e tecnologias foram utilizadas de forma complementar, procurando prover materiais educacionais que favoreceram os diferentes estilos de aprendizagem e o acesso por meio de diferentes tecnologias.

Os planos de aulas observaram o caráter interdisciplinar da proposta e a transversalidade das temáticas, norteando-se pelas pedagogias críticas e emancipatórias, com especial ênfase para as pedagogias feministas e antirracistas. As aulas presenciais ocorreram nos Pólos UAB das cidades de Lauro de Freitas, Sapeaçu e Paulo Afonso, todas no estado da Bahia, mediante encontros mensais previamente agendados e destinados à execução das atividades.

Em abril de 2019, 88% das e dos discentes apresentaram seus TCCs em primeira chamada, todos em espaço público e mediante avaliação de banca examinadora. Em maio foi realizada uma segunda chamada na cidade de Salvador, sede da Universidade. No atual momento a equipe pedagógica está fechando o relatório final.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ana L. N. O projeto pedagógico e a gestão democrática da escola. In: FLORES, Elio Chaves et al (orgs.). Educação em Direitos Humanos e Educação para os Direitos Humanos. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014, p. 280-305.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

ALONSO, Graciela et all. Espacios escolares y relaciones de género. In: KOROL, C. (org.) Hacia una pedagogía feminista: género y educación popular. Buenos Aires: Ele Coletivo; América Libre, 2007.

ALVAREZ, Sonia. Falas do Estado ou o estado das falas sobre as mulheres nas administrações democrático-populares. Disponível em: <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/05630.pdf> Acesso em 8/10/13.

ALVES, José A. L. A arquitetura internacional dos direitos humanos. São Paulo, FTD, 1997.

BARSTED, Leila L.; HERMANN, Jacqueline. As mulheres e os direitos humanos: os direitos das mulheres são direitos humanos. Coletânea: Traduzindo a legislação com a perspectiva de gênero, nº 2. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.

BRAGATO, Fernanda Frizzo. Para além do discurso eurocêntrico dos direitos humanos: contribuições da descolonialidade. Disponível em <http://www6.univali.br/seer/index.php/nej/article/viewFile/5548/2954>

BRASIL, SPM. Políticas públicas para as mulheres. Disponível em http://www.spm.gov.br/sobre/publicacoes/publicacoes/2012/politicas_publicas_mulheres

CARVALHO, Raíssa A. Movimento de mulheres negras e a luta pela afirmação dos direitos humanos no Brasil. Disponível em <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ci/article/view/14252>.

DE GOUGES, OLYMPE. Declaração dos direitos da mulher e da cidadã. RODRIGUES, Graciela S. Os direitos humanos das mulheres. Disponível em <http://www.equit.org.br/novo/wp-content/uploads/2013/03/fairtradedcomoalternativa.pdf>

JELIN, Elizabeth. Mulheres e direitos humanos. In: Estudos Feministas. Florianópolis. UFSC. Ano 2. 1º semestre de 1994, p. 117-149. Disponível em <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/REF/v2n3/Jelin.pdf>

OLIVEIRA, Miguel A. M de. A conquista dos direitos humanos. In: SIQUEIRA JUNIOR, Paulo H; OLIVEIRA, Miguel A. M. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010, p. 58-80.

I COLÓQUIO

INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO

NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO

REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kush - Metaphorical

PINSKY, Carla; PEDRO; Joana Maria. Igualdade e especificidade. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2005, p. 265-309.

SILVA, Salete Maria da. Constitucionalização dos direitos das mulheres no Brasil: um desafio à incorporação da perspectiva de gênero no direito. In: Interfaces Científicas. Direito. Aracaju. V.01. N.01. out/ 2012. p. 59-69.